



● AGRICULTURA



"A procura e adesão por parte dos bananicultores a estes referenciais tem sido muito grande", sublinha Humberto Vasconcelos.

Mais de metade da banana produzida é certificada

SÓ EM 2021 FORAM CERTIFICADAS MAIS 410 EXPLORAÇÕES COM O REFERENCIAL GLOBAL GAP

ROBERTO FERREIRA
rferreira@dnoticias.pt

A produção de banana na Madeira caiu em 2021 cerca de 4,6% face ao ano anterior. Ainda assim, trata-se do quarto maior registo de sempre, com um total acumulado de 20.215.333kg. A maior produção aconteceu em 2017, quando se geraram 22.082.785kg.

"A redução é facilmente explicada com as intempéries que se verificaram no início do último ano, que provocaram uma quebra de produção. O vento forte e chuva que se fizeram sentir, sobretudo

em Janeiro, para além de terem originado a queda de muitas bananeiras, atrasaram a produção", explica o secretário regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Humberto Vasconcelos, em declarações ao DIÁRIO.

O governante garante que a situação foi ultrapassada, que o seguro de colheita no montante anual de cerca de 400 mil euros (35% assumidos pela GESBA e 65% da responsabilidade do PRODERAM 2020), bem como a redução da franquia de 30 para 20%, ajudam a ultrapassar este tipo de condicionalismos, protegendo os produtores e revela que neste novo ano a produção voltará a ser acima das 20 mil toneladas, das quais mais de metade certificada.

"Só no último ano foram reconhecidas mais 410 explorações agrícolas com o sistema de certificação GLOBAL GAP, um referencial dos sistemas de boas práticas

agrícolas, que é imposto pelas grandes cadeias de distribuição que estão no mercado e dos clientes das grandes superfícies, que exigem cada vez mais uma agricultura mais sustentável e segura. Para o efeito, nesses bananais, com o apoio de técnicos superiores da GESBA, foram implementadas importantes práticas agrícolas e realizadas várias alterações e adaptações, entre as quais o cumprimento de medidas ao nível da gestão dos bananais, melhorando a sua organização interna, da saúde e bem-estar, da segurança e higiene alimentar, do respeito pelo meio ambiente e conservação da biodiversidade, e da rastreabilidade, garantindo assim plena qualidade e segurança ao produto", explica o secretário regional, dando conta que "a procura e adesão por parte dos bananicultores a estes referenciais tem sido muito grande, pois permite,

também, o pagamento de mais dois cêntimos por quilo".

Garantindo que o sector se encontra "protegido no preço e no escoamento", Humberto Vasconcelos lembra também que a qualidade da banana da Madeira não tem parado de aumentar, explicada com o aumento da categoria extra, que é hoje de 80,11%, o que significa que em cada cinco bananas processadas quatro são de calibre superior.

"É um facto que merece ser vincado e é justificado por várias razões, entre as quais a circunstância dos produtores estarem cada vez mais esclarecidos e consciencializados para a importância de apresentarem um produto de qualidade no mercado", disse o secretário, registando também a "formação contínua dos colaboradores da empresa pública e do departamento de qualidade que se rege por elevados padrões de exigência".

NÚMEROS RELEVANTES

2.852

O número de produtores de banana registados o ano passado.

632

Área de produção de banana equivale a mais ou menos 632 campos de futebol.

0,725

Valor médio pago aos agricultores por quilo de banana

737

Foram este ano transferidos um pouco mais de 737 mil euros para as contas bancárias dos bananicultores, referentes aos factores de produção.

2009

A produção de banana em 2009, primeiro ano de actividade da GESBA, era de 13.949.042kg. Em 2021 a produção ascendeu a 20.215.333 kg.

DIÁRIO de Notícias

MADEIRA

**30 INSTITUIÇÕES
INTERESSADAS EM
FINANCIAR A REGIÃO
EM 310 MILHÕES P.8**

**COVID "TEM MENOS
IMPACTO NA SAÚDE"**

Pedro Ramos justifica a mudança de estratégia, num dia em que se registaram mais 1.034 casos **P.10 E 11**



**MAIOR PARTE DA BANANA
JÁ É CERTIFICADA**

Produção de mais de 20 mil toneladas, no ano passado, não foi suficiente para evitar quebra de 4,6% face a 2020 **P.7**

FOTO RUI SILVA/ASPRESS



**10% DOS ALUNOS
COM NECESSIDADES
ESPECIAIS**

Estão matriculados nas escolas da Região 4.100 estudantes que preenchem os requisitos **P.4 E 5** ● Regresso às aulas vai gerar aumento de infeções **P.32**

SELVAGENS RENDEM APENAS 1,8% DO PESCADO DESCARREGADO

Valor médio anual do peixe capturado junto às ilhas é de 154 mil euros. Governo não cede a pressões e mantém prioridade de salvaguardar o ecossistema marinho naquela área **P.3**